NARRATIVAS IMAGÉTICAS: espaços sagrados que me transpassaram através do tempo

Alyne da Silva Pacheco[1]

RESUMO

Esta narrativa imagética foi montada com imagens tiradas entre os anos de 2012 e 2023, a fim de unir representações de fé espalhadas pelas memórias afetivas da autora, que percebeu em sua vivência o pluralismo religioso que a cerca, nelas podem se encontrar símbolos cristãos, umbandistas, daimistas e objetos não propriamente vinculados à uma religião, mas ligados aos afetos ou cotidiano de cada pessoa. Essas fotos foram tiradas na cidade de Marabá-PA, no sudeste paraense, que tem em sua composição as múltiplas representações do sagrado que transpassam as experiências coletivas e individuais de cada um.

Palavras-chave: religião; pluralismo religioso; afeto.

ABSTRACT

This imagistic narrative was assembled with images taken between 2012 and 2023, in order to unite representations of faith scattered throughout the affective memories of the author, who perceived in her experience the religious pluralism that surrounds her, in which one can find Christian, umbanda, daimista symbols and objects not exactly linked to a religion, but linked to the affections or daily life of each person. These photos were taken in the city of Marabá-PA, in the southeast of Pará, which has in its composition the multiple representations of the sacred that permeate the collective and individual experiences of each one.

Keywords: religion; religious pluralism; affection.

Figura 1: Rosa Mística 2012[2].

[1] Graduanda no curso de licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAV/UNIFESSPA). E-mail: alynepacheco10@gmail.com. Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/8203078471343200>

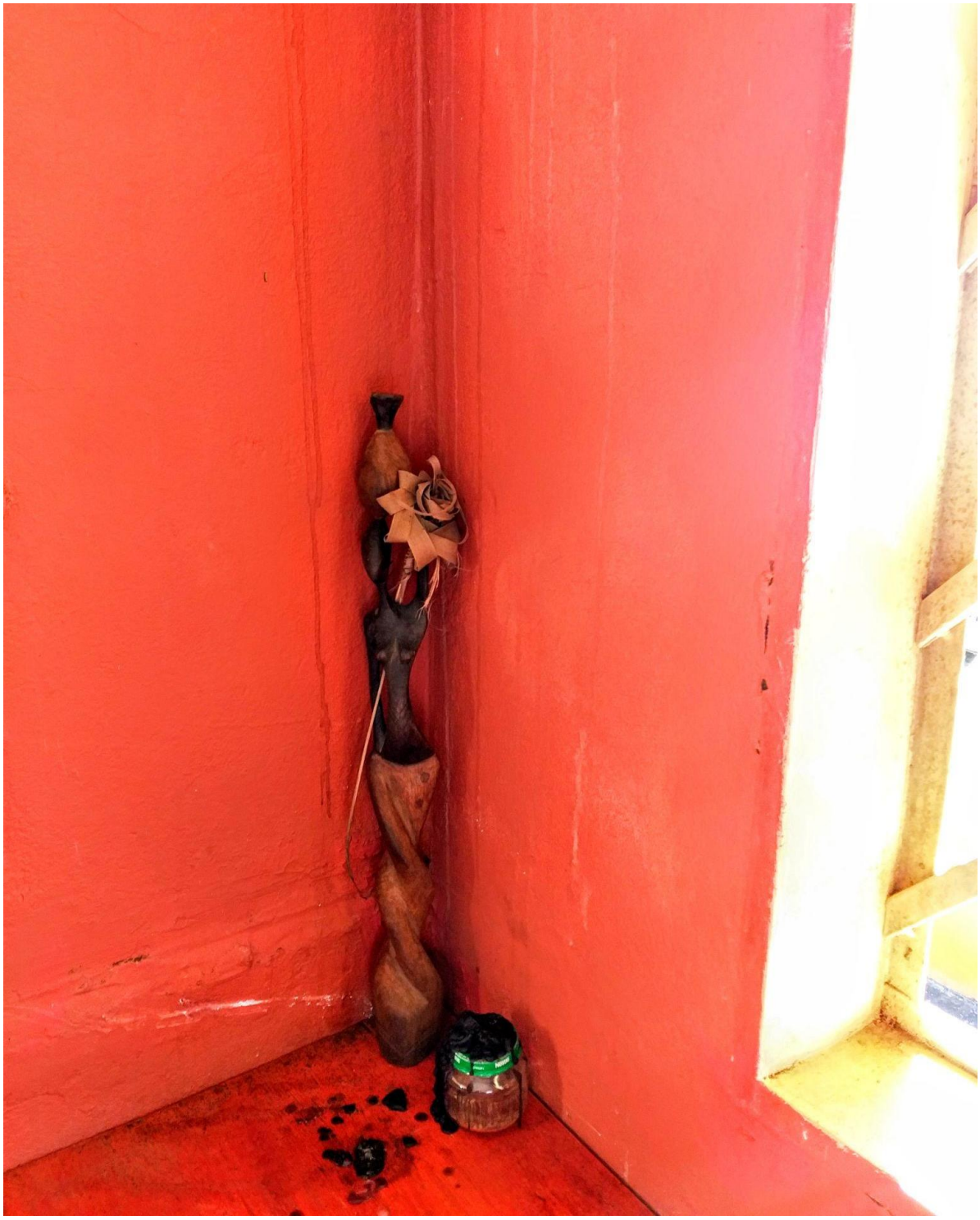
[2] Entre os anos de 2012 e 2015 participei e conheci alguns conventos para freiras. Essa foto foi tirada de dentro do carro do padre fundador do convento do qual fazia parte na época. A Imagem é de Nossa Senhora Rosa Mística.

ODONTOWEB
DORMITÓRIO
CENTRAL

Figura 2: Bar do Roberto, 2021[3].

[3] A imagem localizada na lateral direita da foto é uma imagem de Yemanjá. Orixá encontrada tanto no candomblé e na umbanda. Foto tirada dentro de um bar que ficava perto de onde morava.

Figura 3: Encruzilhada, 2020.[4]

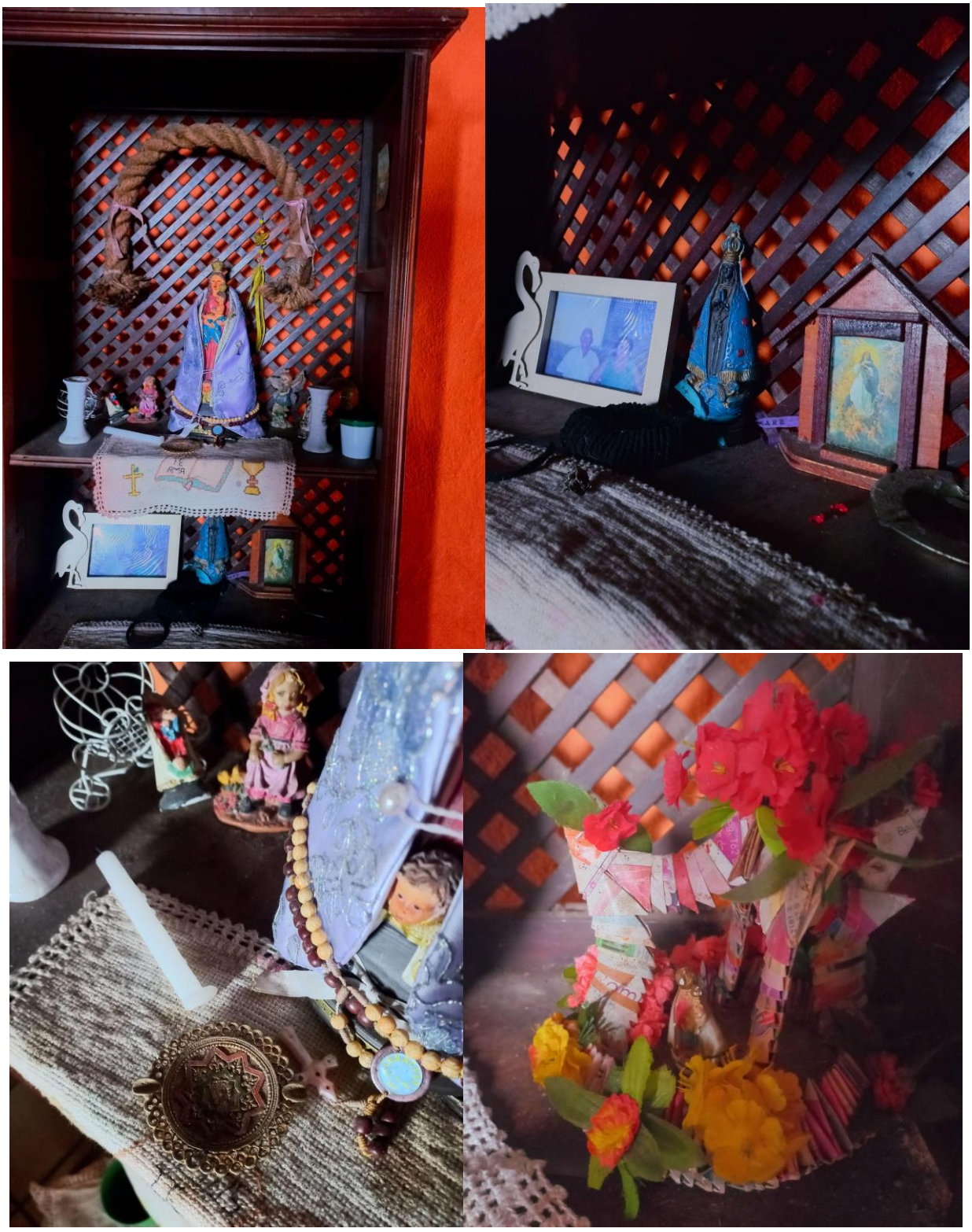


[4] Na foto contém a imagem que representa um orixá e um pequeno pote de vidro, onde Magno firmava seu ponto, acendendo uma vela. Esse espaço era chamado por ele de encruzilhada.

Figura 4: Ponto de equilíbrio, 2021[5].

[5] Altar na casa da Alana, onde estão seus maracás; usados em trabalhos de bailado do Santo Daime, Hinário; livro onde contém os hinos do Daime, guias, fotografias de pessoas queridas e plantas. Uma mistura de crenças e afetos.

Figura 5: Afeto e artesanias, 2023[6].



[6] Panos decorados com ponto cruz, mini capela feitos com papel reciclado e a corda pendurada por duas fitas rosas foram decorações feitas pelas mãos da Artesã Cordeiro. Durante os anos esse pequeno espaço foi mudando bastante, tinha uma imagem pequena de Iemanjá, guias e outras representações de fé de diferentes religiões.

Figura 6: Casa do Romeu, 2023[7].

[7] Procurando pela casa de Romeu encontrei esse pequeno espaço com duas cruzes que pertencem a sua esposa.

Figura 7: Casa da Matinta, 2023[8].

[8] Esse pequeno espaço pertence a uma professora Espírita Kardecista, que anualmente frequenta a festividade do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que acontece todo terceiro domingo do mês de outubro em Marabá-PA, para acompanhar sua mãe, ela relata que mesmo sendo espírita, não só respeita, mas acredita nos santos e Nossa Senhora.

Figura 8: Casa da Dona Telma, 2023[9].

[9] Essas duas imagens ficam na casa da Dona Telma, uma católica *'domingueira',* ela me ensinou com muita paciência a oração do Anjo da Guarda.

Figura 9: Casa, 2023[10].

[10] Por último deixei meu altar, que contém: prancha em formato de coração para acender velas; uma lembrancinha do casamento da minha tia; incensos; um terço feito por mim; óleos como mirra, aloés, bálsamo, nardo, além de óleos essenciais de ervas; água do mar; duas Abayomi's (que vem do iorubá "encontro preciso", representa aquela que traz felicidade).

REFERÊNCIAS

Ferretti, Sérgio. 1995. *Repensando o sincretismo.* São Paulo: Edusp.

Tavares, Aurea. 2006. Diferentes abordagens da religiosidade afro-brasileira. In: Vestígios materiais nos enterramentos na antiga sé de Salvador: postura das instituições religiosas africanas frente à igreja católica em Salvador no período escravista. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Arqueologia. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/573/4/ACPT.pdf> Acesso em: 05.ago.2023.